**Entrevista com Filipa Oliveira vencedora do Famelab português de 2012**

**Filipa Oliveira é natural da cidade de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, Trás-os-Montes e Alto Douro. Trabalha na área educativa do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e é estudante de Doutoramento em Ensino das Ciências – ramo da Física na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Vencedora do Famelab deste ano, partilha connosco a experiência enriquecedora que viveu.**

**António Piedade (AP) – O que é o Famelab?**

**Filipa Oliveira (FO) -** O FameLab é um concurso internacional de comunicação de ciência criado pelo Cheltenham Science Festival de Inglaterra. É apoiado desde 2006 pelo British Council, que o expandiu a outros países. Em 2012 decorreu pela terceira vez em Portugal, com organização da Ciência Viva.

**AP - O que te motivou a participar no Famelab?**

**FO -** O gosto pelo desafio e pela comunicação de ciência. A vontade de desenvolver competências e de realizar novas aprendizagens nesta área. É importante divulgar conceitos científicos para que a sociedade compreenda o verdadeiro valor e a importância da ciência. Além disso, este concurso obriga a conjugar em três minutos várias características de uma boa comunicação, e conseguir equilibrar tudo em tão pouco tempo, é de facto interessante e estimulante.

**AP - O que é que destacas na experiência que viveste?**

**FO  –  A** formação dada na *MasterClass* pela Timandra Harkness. Aprendi novas técnicas de comunicação e a forma de melhorar outras. Gostei do ambiente divertido, enérgico e informal. É ainda de destacar o espírito de grupo que sempre esteve presente em todo o fim-de-semana da formação e na sessão da final. Houve a transmissão de conhecimentos e saberes por parte da organização e dos participantes. A discussão de ideias, opiniões e partilha de experiências profissionais proporcionou também momentos fantásticos e enriquecedores. Todos tiveram a oportunidade de aprender uns com os outros. As pesquisas realizadas por iniciativa própria ao longo das diversas fases do concurso, a formação na *MasterClass*e a experiência na área educativa do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, permitiu-me harmonizar de uma forma criativa, dinâmica e simples apresentação oral com a linguagem corporal.

**AP - O que representou para ti vencer a edição deste ano do Famelab português?**

**FO  –**Representou um reconhecimento do trabalho realizado e a prova que tudo o que se faz com paixão, brio e dedicação tem os seus resultados.

As atitudes de partilha e de cooperação ao longo das diferentes fases do concurso mostram uma caminhada positiva e importante no amadurecimento e no crescimento de alguns aspectos relacionados com a comunicação de ciência.

Os dois prémios que recebi, o do júri e o do público, são um sinal que é possível transmitir com clareza e rigor conceitos científicos difíceis e abstractos, e estes serem compreendidos por todos. Foi uma grande responsabilidade representar Portugal numa competição mundial e num Festival tão grandioso como o Festival de Ciência de Cheltenham.

Ciência na Imprensa Regional